

Quinta-feira, 09 de fevereiro de 2012 - Edicao No. 656

Indice:

_ OLIMPIADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA ABRE INSCRICOES PARA A EDICAO DE 2012

_ PRIMEIRO SATELITE BRASILEIRO COMPLETA 19 ANOS EM OPERACAO

_ RIO+20 DISCUTIRA' DADOS DE SATELITE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL?

_ EVENTOS

_ EFEMERIDES

ASTRONOMIA NO BRASIL

OLIMPIADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA ABRE INSCRICOES PARA A EDICAO DE 2012

07/02/2012. Escolas publicas e privadas de todo o Pais ja' podem garantir presenca na 15ª Olimpiada Brasileira de Astronomia e Astronautica (OBA). As inscricoes para os ensinios fundamental e medio vao ate' marco e as provas, divididas em quatro niveis, acontecem no dia 11 de maio. Em 2011, a olimpiada distribuiu 33.307 medalhas e reuniu 803.180 alunos de 9.153 escolas de todas as regioes do Pais, envolvendo 64.890 professores. A expectativa deste ano e' atingir a marca de um milhao. Segundo o astronomo e coordenador nacional da OBA, professor Joao Canalle, cada prova sera' constituída de dez perguntas: cinco de Astronomia, tres de Astronautica e duas de Energia. "As questoes serao, em sua maioria, de raciocinio logico", informa. Os estudantes mais bem classificados vao integrar as equipes que representarao o pais nas olimpiadas Internacional de Astronomia e Astrofisica - que este ano sera' no Brasil - e Latino-Americana de Astronomia e Astronautica, alem de participarem das Jornadas Espacial, de Energia, de Foguetes e do Space Camp. Canalle ressalta que o objetivo da olimpiada e' fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia e ciencias afins, promovendo a disseminacao dos conhecimentos basicos de forma ludica e cooperativa: "Nossa principal meta e' fornecer dados corretos e atualizados aos alunos e professores". A OBA e' organizada por uma comissao formada por membros da Sociedade Astronomica Brasileira (SAB) e da Agencia Espacial Brasileira (AEB). O grupo responsavel e' constituído pelos astronomos Joao Batista Garcia Canalle (UERJ), Thais Mothe-Diniz (UFRJ), Helio Jacques Rocha-Pinto (UFRJ), Jaime Fernando Villas da Rocha (UNIRIO) e pelo engenheiro aeroespacial Jose' Bezerra Pessoa Filho (IAE). Durante todo o ano, a OBA realiza os Encontros Regionais de Ensino de Astronomia (EREAs). O programa - que existe desde 2009 - e' realizado com parcerias locais e principalmente com recursos obtidos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnologico (CNPq). Quem desejar organizar um EREA em sua regio, basta entrar em contato com a secretaria oba.secretaria@gmail.com. Mais informacoes no site

<http://www.oba.org.br> (Fonte: OBA)

Ed: CE

PRIMEIRO SATELITE BRASILEIRO COMPLETA 19 ANOS EM OPERACAO

09/02/2012. Ao completar 19 anos em orbita, no dia 9 de fevereiro, o SCD-1 tera' dado 100.274 voltas ao redor da Terra e percorrido uma distancia de 4,5 bilhoes de quilometros, o que corresponde a 5.910 viagens de ida e volta 'a Lua. Primeiro satelite desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o SCD-1 se mantem operacional e retransmitindo informacoes para a previsao do tempo e monitoramento das bacias hidrograficas, entre outras aplicacoes. O lancamento do SCD-1 pelo foguete americano Pegasus, em 1993, foi o inicio da operacao do Sistema de Coleta de Dados Brasileiro, agora chamado de Sistema Nacional de Dados Ambientais (SINDA). O sistema e' baseado em satelites de orbita baixa que retransmitem a um centro de missao as informacoes ambientais recebidas de um grande numero de plataformas de coleta de dados (PCDs) espalhadas pelo Brasil. Este sistema fornece dados para instituicoes nacionais governamentais e do setor privado que desenvolvem aplicacoes e pesquisas em diferentes areas, como previsao meteorologica e climatica, estudo da quimica da atmosfera, controle da poluicao e avaliacao do potencial de energias renovaveis. SINDA - O satelite capta os sinais das PCDs instaladas por todo o territorio nacional e os envia para a estacao de recepcao e processamento do Inpe em Cuiaba' (MT). Depois os dados sao transmitidos para o Inpe Nordeste, o centro regional do Instituto localizado em Natal (RN), onde sao processados e distribuidos aos usuarios a partir do endereco <http://sinda.crn2.inpe.br>. Atualmente, o sistema e' composto pelos satelites SCD-1 e SCD-2, este lancado em 1998. (Fonte: INPE)

Ed: CE

RIO+20 DISCUTIRA' DADOS DE SATELITE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL?

08/02/2012. A 4ª Reuniao da Comissao Nacional para a Conferencia das Nacoes Unidas sobre Desenvolvimento Sustentavel (Rio + 20) foi realizada no Palacio do Itamaraty, nesta quarta-feira, ao longo de quase quatro horas, sob a conducao do Ministro das Relacoes Exteriores, Antonio Patriota, e pela Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, com participacao de 22 ministros, muitos diplomatas, senadores e deputados, alem de grande numero de entidades representativas da sociedade civil organizada. Diante de publico tao amplo, qualificado e comprometido com o exito do magno encontro, ouviu-se, talvez pela primeira vez, a recomendacao para que o evento incluia em suas discussoes a questao do acesso, o mais facilitado possivel, aos dados de satelite, hoje considerados indispensaveis a qualquer programa consistente de desenvolvimento sustentavel nas principais areas da atividade humana em nivel global. Quem tocou no assunto foi o Ministro da Ciencia, Tecnologia e Inovacao, Marco Antonio Raupp, que de imediato recebeu sinais de apoio e simpatia dos destacados Embaixadores Luis Alberto Figueiredo Machado e Andre' Aranha Correa do Lago, totalmente envolvidos com a organizacao da Conferencia. Raupp lembrou o papel pioneiro e ja' tradicional do Brasil na definicao de dados de satelite como "bens comuns da humanidade", nos foruns internacionais, e na distribuicao

gratuita desses dados essenciais em todo o Brasil – mais de um milhão desde 2004 – pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). A China, por seu turno, distribuiu mais de 1,5 milhão de dados, no mesmo período. São imagens dos três satélites CBERS (China-Brazil Earth Resources Satellites – Satélites China-Brasil de Recursos Naturais da Terra) lançados até hoje – CBERS 1, 2, 2B. Este último deixou de funcionar em 2011. O CBERS-3 deve ser lançado em novembro do corrente ano, restabelecendo o funcionamento de todo o sistema. O CBERS-4 subirá em 2014. Outra iniciativa brasileira que se projetou positivamente foi a declaração, aprovada em 2010 pelo Comitê das Nações Unidas para o Uso Pacífico do Espaço Exterior (COPUOS, na sigla em inglês), instando a comunidade internacional a cooperar no sentido de contribuir para que todos os países possam dispor da infraestrutura necessária para receber, processar, analisar e utilizar dados de satélite em benefício de seus programas nacionais de desenvolvimento sustentável. Aliando a política de distribuição gratuita de dados com o apoio global à construção de infraestrutura – mínima que seja – de recepção, análise e utilização de dados relevantes ao desenvolvimento sustentável, com certeza se poderá formar um amplo sistema de informações de primeira necessidade, sobretudo pelos países em desenvolvimento. Tal esquema, se devidamente concretizado, tem tudo para mudar a qualidade das ações planejadas e executadas numa infinidade de países. Logo, é um tema que simplesmente não pode deixar de ser debatido na Rio+20. Essa discussão tem o pleno apoio do Escritório das Nações Unidas para Assuntos Espaciais (UNOOSA, na sua sigla em inglês), sediado em Viena, Áustria, e liderado por sua dinâmica diretora, Mazlan Othman (Malásia). Mazlan sugeriu à Agência Espacial Brasileira (AEB) que encaminhe a proposta de o Brasil promover uma reunião paralela à Rio+20, precisamente sobre o uso de dados geoespaciais para o desenvolvimento sustentável. O debate seria abrangente e teria como base a já referida Declaração aprovada pelo COPUOS, a partir de um projeto brasileiro. O encontro, proposto para o dia 18 ou 19 de junho, abordaria sete questões críticas para o desenvolvimento sustentável, na visão ampla atual: emprego, energia, cidades (questões urbanas), alimentos, água, oceanos e desastres naturais. A sugestão de Mazlan já foi transmitida pela AEB ao Departamento de Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores (MRE), dirigido pelo já citado Embaixador André Correa do Lago, através de sua Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço (DMAE/MRE). O Escritório de Assuntos Espaciais da ONU prontifica-se a patrocinar a vinda à Rio+20 de até três conferencistas dos países em desenvolvimento para participarem da reunião paralela. Ele também tem estimulado a participação do Grupo de Observação da Terra, organização internacional conhecida pela sigla GEO (Group of Earth Observation), da qual o Brasil é membro ativo. Na reunião desta quarta-feira da Comissão Nacional da Rio+20, ficaram claras a oportunidade e a necessidade de enriquecer ao máximo a programação do encontro com temas e eventos de efetivo interesse para toda a comunidade internacional, em especial para os países em desenvolvimento e emergentes, como o próprio Brasil. O uso do espaço é, sem dúvida, um deles. (Fonte: José Monserrat Filho)

Ed: CE

EVENTOS

13/02/2012 a 16/02/2012 - Curso de ferias "Perdidos no Espaco" para crianas: O Parque Viva a Ciencia e o Bau' de Ciencias, em parceria com o Planetario da UFSC, oferecem o curso de ferias "Perdidos no Espaco" destinado a crianas preferencialmente com idade entre 8 e 10 anos. O curso acontecerá nos dias 13, 14, 15 e 16 de fevereiro de 2012, das 13h20min 'as 17h30min, no Planetario da UFSC. As inscricoes sao limitadas e estao abertas ate' dia 10 de fevereiro. O custo e' de R\$120,00. Mais informacoes sobre o curso e pagamento no endereco <http://www.vivaciencia.ufsc.br/> ou pelo telefone (48) 3721-6806. (Fonte: UFSC)
Ed: CE

EFEMERIDES PARA A SEMANA

09/02/2012 a 18/02/2012
Efemerides dia-a-dia
Ed: RG

09/2 Mercurio em maximo brilho mag-1,5 (05:32:33)
10/2 Venus e Urano, separacao de 0°20' (03:19:14)
10/2 Centaurids II (TCE) THZ=3.0, Max. atividade, rad. Lupus, de 23/01 a 12/03 (11:00:00)
13/2 Mercurio e Netuno, separacao de 1°18' (22:40:40)
14/2 Lua Quarto Minguante (15:04:00)

Horarios em GMT -03:00 (Hora Local de Brasilia)
Coordenadas de referencia: Sao Paulo / SP: -46.6167E, -23.5333W

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo. Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 10000 interessados. Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser encontradas no site do Boletim na Internet, no endereco: <http://www.boletimsupernovas.com.br/>
Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para <boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com> e para deixar de assina-lo envie um e-mail para <boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com>. Nao e' necessaria nenhuma informacao no corpo desses e-mails.
Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao grafica das edicoes sao omitidas.
Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos editores, abaixo relacionados:

Site: <http://www.boletimsupernovas.com.br>
Twitter: <http://twitter.com/boletim>
RSS: <http://www.boletimsupernovas.com.br/feed>
E-mail: boletim@boletimsupernovas.com.br

Editores Chefes:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>
Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>
Jorge Honel (JH): <honel@boletimsupernovas.com.br>
Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Brasil:

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@boletimsupernovas.com.br>
Flávio A. B. Archangelo (FA): <flavio@boletimsupernovas.com.br>
Geovani Marcos Morgado (GMM): <geovani@boletimsupernovas.com.br>
Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@boletimsupernovas.com.br>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <jaime@boletimsupernovas.com.br>

Revisao Cientifica:

Silvia Calbo Aroca (SCA): <silvia@boletimsupernovas.com.br>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <rosely@boletimsupernovas.com.br>